



Edição nº 1.014 | 19 de Dezembro de 2014 | Newsletter Eletrônica do Sindicato das Seguradoras no RS

>>> DESTAQUES SINDSEG RS

Mensagem de Final de Ano

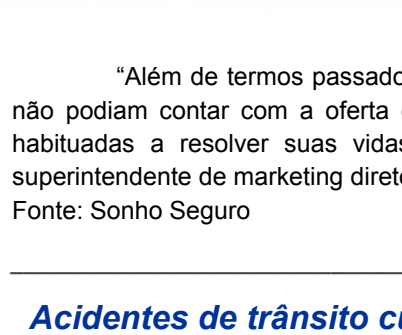


Amigos,
 Neste ano, escrevemos uma trajetória cheia de histórias. Juntos, caminhamos por projetos inesquecíveis e tivemos momentos únicos. E vocês fazem parte disso!
 Em nome de toda a equipe da Sucursal Rio Grande do Sul, desejo a vocês, um 2015 repleto de conquistas, felicidades e bons negócios.
 Boas festas, um forte abraço e contem sempre conosco!

Claudir Couto
 Gerente da Sucursal da Porto Seguro e
 Diretor do Sindseg RS

>>> MERCADO REGIONAL / ASSOCIADAS

Mongeral Aegon cria estratégia digital e mobile para crescer e se consolidar como seguradora multicanal



Equipe Mongeral Aegon é a grande vencedora da edição 2014 do Prêmio de Inovação em Seguros

Há um ano, a Mongeral Aegon Seguros e Previdência se colocou o desafio de criar a primeira loja do mercado segurador na internet, em que o cliente pode contratar seguros de vida e planos de previdência com transação 100% online. Após um ano e com as expectativas de vendas superadas em 50% e, ainda, lojas personalizadas lançadas para 200 corretores parceiros, a empresa dá o próximo passo: inaugura em dezembro o recurso responsivo em seu portal, permitindo a adaptação automática da página para mobile. Além da internet, o usuário terá também a opção de contratar, com toda facilidade, os produtos do seu celular, smatphone ou tablet.

>>> **Acidentes de trânsito custam para o país 1,5% do PIB**



De acordo com dados da Seguradora Líder DPVAT, que administra o Seguro DPVAT, em 2013, 54 mil pessoas foram vítimas de acidentes de trânsito no Brasil. Todos os anos, os acidentes matam cerca de 1,3 milhão de pessoas ao redor do mundo e ferem até 50 milhões. De acordo com reportagem do jornal Valor Econômico, o custo dos acidentes para a economia brasileira chega a R\$ 60 bilhões por ano, o equivalente a 1,5% do PIB.

O texto destaca que grande parte do problema é resultado do aumento da frota de veículos particulares nas cidades, que cresceu 46% entre 2003 e 2013, gerando um aumento do número de acidentes e prejudicando a mobilidade. Flávio Adura, diretor científico da Associação Brasileira de Medicina no Trânsito, deu uma declaração ao jornal em que afirmou que outro problema é a fiscalização.

Já o coordenador do Programa Acadêmico de Alcool e Drogas do Instituto de Neurociência Deolindo Couto, da UFRJ, Bráz de Lima, associa os acidentes de trânsito às falhas humanas. Ele acrescentou à publicação que mudar o comportamento e a percepção de motoristas e pedestres no Brasil pode ser um dos fatores que ajude a diminuir os números de acidentes. "Trânsito é uma matéria de cognição e comportamento, no fundo, 100% dos acidentes envolvem algum erro humano", explica.

Segundo o pesquisador, é possível mudar esse cenário. "Há 20 anos, morriam 16 mil pessoas por ano em acidentes de trânsito na França, e hoje esse número caiu para 3 mil."

Fonte: Viver seguro no trânsito – equipe DPVAT

>>> **SulAmérica adota metodologia Lean e conquista resultados expressivos na otimização de processos**



A SulAmérica passou a adotar, neste ano, a metodologia Lean, que, a partir do conceito de eliminação do desperdício, propõe a padronização e, consequentemente, a melhoria de processos. Considerado uma filosofia de gestão, o Lean reúne um conjunto de princípios, técnicas e ferramentas. Na companhia, o trabalho consiste em sete etapas: definição do problema, análise da situação atual, análise das causas, definição de objetivos específicos, estabelecimento do quadro futuro, elaboração do plano de implementação e monitoramento de resultados. "A ideia é estruturar e aperfeiçoar os processos para que sejam realizados da forma mais prática e simples possível com a participação dos próprios especialistas responsáveis pelos processos em vez de consultores", afirma o vice-presidente de Operações e Tecnologia, Marco Antunes.

Na área de Emissão Automóvel, responsável pelo contato direto com os corretores nas etapas relacionadas ao fechamento da proposta, o principal objetivo era diminuir o percentual de abandono de ligações e o tempo médio de espera no atendimento. De janeiro a novembro, o índice de abandono foi reduzido em 92%, refletindo também na redução do tempo de espera em 90%.

A SulAmérica aposta em workshops sobre a metodologia Lean com capacitação de especialistas para as equipes envolvidas na implementação se adaptarem ao novo modelo de trabalho. "O comprometimento de todos, principalmente dos nossos especialistas que estão na linha de frente com nossos segurados, corretores e prestadores de serviços, é fundamental para o sucesso da iniciativa. Os nossos especialistas são os responsáveis em melhorar os processos, pois são profundos conhecedores dos problemas e portanto os mais capacitados para propor as melhores soluções", pontua o executivo. "Em resumo: não tenham pressa, mas também não desperdice o seu tempo."

Fonte: Revista Cobertura Mercado de Seguros

>>> **Árvore de natal requer cuidados para não transformar a festa em problema**



Um dos principais ícones natalinos, a árvore disputa com o Papai Noel o protagonismo do Natal. Por isso, como manda a tradição, são vários os cuidados em torno dela. Mas, diante da euforia, será que os consumidores se preocupam com cuidados com o transporte e a decoração da mesma? Normalmente, não. Percebendo isso, o Centro de Tecnologia Allianz, em Munique, na Alemanha, realizou um *crash test* para demonstrar o perigo de levar árvores de Natal no carro sem adotar as medidas de segurança necessárias. Já a área de sinistros da Allianz Seguros aqui no Brasil, elaborou algumas dicas para evitar acidentes com a decoração do pinheiro, seja ele artificial ou não, dentro de casa.

Video revela como transportar a árvore de maneira segura (clique e confira)

Para alertar sobre os riscos de se transportar uma árvore natural no trânsito sem a segurança devida, o Centro de Tecnologia da Allianz realizou um *crash test*, que [pode ser conferido neste vídeo](#). No teste, o Centro de Tecnologia Allianz simula a colisão de um veículo a 50 km/h, que está com um pinheiro preso no teto, contra um carro estacionado. Apesar de o automóvel estar a uma velocidade relativamente baixa e a árvore presa por cordas elásticas com ganchos nas extremidades, ela desliza com a batida e se transforma em uma espécie de míssil colocando em perigo os ocupantes do veículo da frente, comprovadamente.

Confira as dicas para o transporte:

- Para uma árvore de Natal de grande porte, o bagageiro é a única forma sensata de transportá-la. Entretanto, o pinheiro deve estar bem preso para que não se mova com as freadas.

- Para prender a árvore no teto, use cintas de aparelhamento (uma pulseira feita de material não elástico com prendedores), e fixe-as nas travessas do rack e no tronco da árvore. A cinta também precisa ser amarrada ao redor da parte superior da árvore, para evitar que ocorra o deslizamento lateral.

- Caso seja necessário transportar o pinheiro dentro do carro, tenha certeza de que ele caberá no veículo. Os bancos traseiros podem ser rebatidos para aumentar consideravelmente o espaço a ser utilizado. E mesmo dentro do carro, a árvore deve ser fixada ao chão para evitar que ela escorregue e atrapalhe a condução do veículo.

Decoração natalina com segurança evita incêndio

Para desfrutar de um final de ano sem preocupações, alguns cuidados também devem ser tomados, não apenas com a árvore, mas com todos os enfeites de Natal.

Confirma abaixo as dicas da área de sinistros da Allianz Seguros:

- Evite usar spray de neve em pó ao decorar a árvore de Natal, pois o uso de spray ajuda a propagar o fogo.
- Se usar velas de cera para decorar a casa, certifique-se de que elas estejam em um local bem visível e colocadas longe de outras decorações que possam ser inflamáveis.
- Nunca deixe velas acesas sem supervisão e certifique-se de deixá-las fora do alcance de crianças e animais.
- Se usar luminárias decorativas, certifique-se de que estejam em bom estado, porque elas podem pegar fogo facilmente.
- Certifique-se de que a árvore esteja bem colocada e que não haja perigo de ela cair ou de alguém tropeçar nela.
- Posicione as árvores de Natal o mais longe possível de aparelhos de aquecimento ou outros aparelhos eletrônicos.

Fonte: Virta Comunicação Corporativa

>>> **MERCADO NACIONAL**

Pela primeira vez plano de saúde custeia derivado da maconha para paciente



Uma seguradora de saúde decidiu custear a importação do óleo rico em canabidiol (CBD), derivado da maconha, para um paciente convalidado.

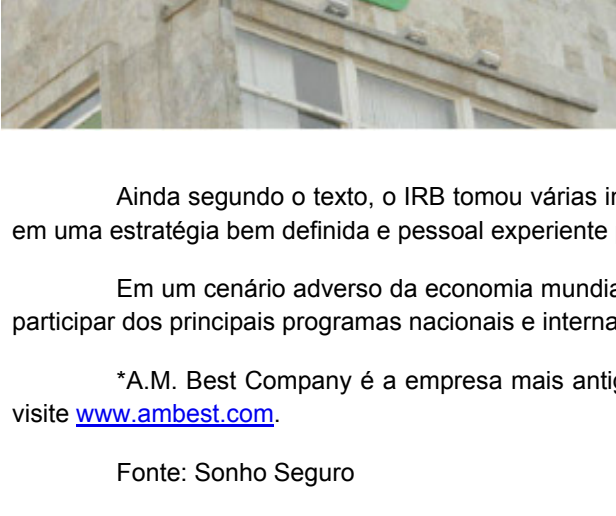
A autorização para a compra do produto foi concedida em novembro pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A comercialização do CBD ainda é proibida no país, mas, desde abril, a agência analisa individualmente pedidos para importação da substância. Temos o primeiro caso de uma seguradora pagando para seu paciente e importando canabidiol, disse o diretor Ivo Bucaresky, durante seminário na Câmara dos Deputados, o qual a Folha acompanhou, no final de novembro.

Questionada, a agência não informou qual o plano de saúde que irá custear o CBD, o perfil do paciente nem o que motivou o pedido.

Para advogados, a decisão deve abrir uma brecha para que mais famílias busquem na Justiça o apoio financeiro para o tratamento. Isso abre um precedente. Já tendo decisões mandando o poder público pagar e agora, com os planos, aumenta o leque de possibilidades (para o paciente), afirma o advogado Emílio Figueiredo, que representa, na Justiça, famílias a favor do uso medicinal da maconha. O CBD ganhou destaque em 2010 em um pedido para importação de famílias de crianças com doenças graves, como síndromes epiléticas raras. A Anvisa estuda incluir o canabidiol na lista de medicamentos controlados, o que facilitaria a compra do produto. A previsão é que o assunto entre em pauta em janeiro, quando estão marcadas as próximas reuniões da diretoria colegiada do órgão.

Fonte: Folha de São Paulo

>>> **IRB Brasil RE mantém rating Excelente (A-) pelo quarto ano consecutivo**



O IRB Brasil RE obteve classificação de risco Excelente (A-), com perspectiva de estabilidade para o próximo ano, em avaliação realizada pela agência internacional A.M. Best, a mais antiga empresa especializada em avaliação de risco do segmento de seguros.

De acordo com o comunicado oficial da Agência, divulgado nesta quarta-feira (17/12), o resultado reflete, pelo quarto ano seguido, o forte perfil de negócios do IRB no mercado de resseguros do Brasil, o sólido desempenho financeiro e sua excelente capitalização ajustada ao risco. "Desde que o mercado de resseguros brasileiro foi aberto no Brasil em 2007, com o aumento da competição, a empresa continua a manter a liderança no país, por uma ampla margem", diz o documento que atesta a força financeira do maior ressegurador Latino-Americano.

Ainda segundo o texto, o IRB tomou várias iniciativas para sustentar essa posição e preparar-se para uma expansão internacional, calcado em uma estratégia bem definida e pessoal experiente para executar os seus planos de negócios.

Em um cenário adverso da economia mundial, a avaliação é um atestado de eficiência e solidez financeira que credencia o IRB Brasil RE a participar dos principais programas nacionais e internacionais de resseguros e dá sustentação à sua estratégia de expansão dentro e fora do Brasil.

"A.M. Best Company é a empresa mais antiga e de maior autoridade de ratings e fonte de informação do mundo. Para mais informações, visite [www.ambest.com](#)."

Fonte: Sonho Seguro

>>> **Prêmios de seguros devem ter crescimento mais lento em 2015**



A Fitch espera que o setor brasileiro de seguros mantenha sua tendência de crescimento em 2015, em linha com a projeção de ligeiro aumento do Produto Interno Bruto (PIB). O incremento dos prêmios, no entanto, provavelmente continuará mais lento do que a média observada desde 2007, pois a expansão econômica deverá ser modesta, afirmou a agência de risco em sua primeira edição de seu "Panorama do Setor de Seguros no Brasil". A publicação analisa a indústria de seguros no país.

A agência estima que os prêmios cresçam de 7% a 12% em 2015, ante uma média anual de quase 17% de 2011 a 2013 e de 14,1% de 2007 a 2010. Caso haja crescimento mais fraco do PIB ou aumento de desemprego ou inflação, a expansão do setor de seguros será mais baixa que o projetado.

A Fitch lembra que houve moderada recuperação do crescimento de prêmios no terceiro trimestre de 2014, após a acentuada desaceleração de junho de 2013 a junho de 2014. A desaceleração ocorreu em paralelo com a deterioração do desempenho econômico no período.

Fonte: Monitor Mercantil

>>> **Pesquisa realizada pela Bidu.com.br aponta queda no preço de seguros de autos no Rio de Janeiro**



A Bidu.com.br (www.bidu.com.br), plataforma on-line para cotação e contratação de seguros, produziu uma pesquisa destacando a variação dos preços dos seguros nos últimos 12 meses, em 20 bairros da cidade do Rio de Janeiro. Em alguns, houve diferença de até 41%.

A pesquisa compara os preços dos seguros de novembro de 2013 com o mesmo período de 2014, utilizando o perfil de um homem de 40 anos, casado, com vaga no prédio e no trabalho e que possui um Gol 2013, 4 portas e motorização 1.0. "Esse tipo de levantamento é importante para termos em mente as possíveis variações dos preços de seguros nas cidades e avaliarmos os motivos, como índices de roubos e furtos, por exemplo", explica Maurício Antunes, diretor de marketing da Bidu.

Fonte: R7

>>> **ENTIDADES DO MERCADO**

Almoço de confraternização da CNseg reúne quase 400 profissionais do setor

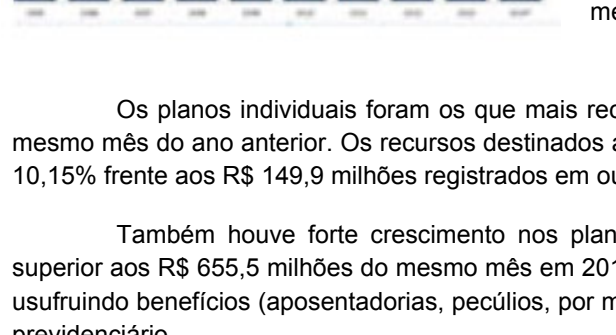


Algumas das principais lideranças do mercado segurador e lembrou avanços importantes no plano regulatório, como a edição da MP 633, que trata, entre outros pontos, do seguro habitacional; a promulgação da lei de sua autoria que regulamenta o desmanche de veículos. "Essa lei, que é de autoria de todo o mercado, traz muitas vantagens, inclusive a de possibilitar o surgimento de um novo mercado, o seguro para veículos fabricados há mais de quatro ou cinco anos", salientou.

O superintendente da Susep, Roberto Westenberg, não só saudou o crescimento do mercado segurador, mas também destacou algumas das principais ações adotadas em sua gestão, não só ao longo e meio no cargo. E reafirmou o compromisso de incentivar a criação de novos produtos, como o VGBL Saúde, o Universal Life, e coberturas de longevidade para os fundos de pensão.

Fonte: CNseg

>>> **No acumulado do ano, planos de previdência recebem aportes de R\$ 64,2 bilhões**



As contribuições feitas por titulares de planos abertos de caráter previdenciário somaram R\$ 7,6 bilhões em outubro, crescimento de 11,45% em comparação a igual período de 2013 (R\$ 6,8 bilhões).

Os dados são da FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), que representa 71 seguradoras e entidades abertas de previdência no País. Segundo a entidade, a captação líquida (diferença entre arrecadação e resgates) fechou outubro com saldo positivo de R\$ 4 bilhões contra R\$ 3,6 bilhões no mesmo período do ano anterior.

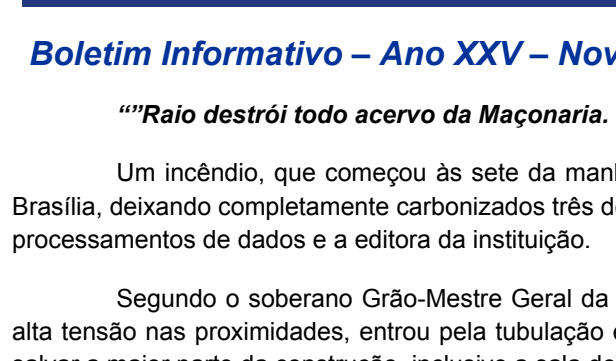
Os planos individuais foram os que mais receberam recursos em outubro: R\$ 6,7 bilhões, volume 11,63% superior ao valor registrado no mesmo mês do ano anterior. Os recursos destinados a planos para menores também avançaram. Foram R\$ 165,1 milhões em contribuições, alta de 10,15% frente aos R\$ 149,9 milhões registrados em outubro do ano passado.

Também houve forte crescimento nos planos empresariais. A modalidade recebeu R\$ 721,7 milhões em contribuições, valor 10,09% superior aos R\$ 655,5 milhões do mesmo mês em 2013. Os dados da FenaPrevi mostram que o sistema registrava, em outubro, 104.047 pessoas já usufruindo benefícios (aposentadorias, pecúlios, por morte e por invalidez, e pensões, por morte e por invalidez) pagos por planos abertos de caráter previdenciário.

Fonte: FenaPrevi

>>> **MERCADO INTERNACIONAL**

Rating de Seguros – Comentário Econômico n- 301



Para conhecimento e para pensar...

Um simpático vídeo animado de dois minutos para comemorar os 325 anos do Lloyd's, divulgado no ano passado. Mas ainda vale a pena reproduzir. Mais do que uma empresa de resseguro, uma referência no seguro mundial.

Ver... <https://www.youtube.com/watch?v=dYdeHMWBUA>

Fonte: Francisco Galiza.

>>> **SINDSEG RS 120 ANOS - RETROSPECTIVA E FATOS MARCANTES**

Boletim Informativo – Ano XXV – Novembro/Dezembro – 1981 – nº 269

“Raio destrói todo acervo da Maçonaria.

Uma incêndio, que começou às sete da manhã do dia 13 de outubro último, destruiu uma parte da sede do Grande Oriente do Brasil, em Brasília, deixando completamente carbonizados três departamentos da Ordem Maçônica: a Grande Secretaria Geral da Guarda de Selos, o centro de processamentos de dados e a editora da Instituição.

Segundo o soberano Grão-Mestre Geral da Ordem, senador Osires Teixeira, o incêndio foi provocado por um raio que caiu em um fio de alta tensão nas proximidades, entrou pela tubulação e explodiu dentro da gráfica. Em 16 minutos, os bombeiros chegaram ao local e conseguiram salvar a maioria da construção, inclusive a sala de rádio-amador. Os prejuízos são avaliados em cerca de 200 milhões de cruzeiros.

Para Osires Teixeira, houve duas perdas distintas no incêndio: os prejuízos materiais, pois o seguro é de 60 milhões e os danos, de mais de 200 milhões e, o que ele considera mais lastimável, o prejuízo institucional. "Queimou-se todo o acervo de registro da história dos Grandes Orientes Estaduais, das lojas e do próprio Grande Oriente do Brasil".

Ele informa que todos os arquivos individuais dos maçons vivos ou mortos, que já pertenceram ou pertencem ao Grande Oriente do Brasil, se perderam, totalmente consumidos pelas cinzas.

Refazer o arquivo na sua integridade é impossível e o que será possível fazer demandará anos e anos de esforço, computando dados das mais de mil lojas espalhadas pelos quatro cantos do País. Felizmente, os arquivos históricos que registram a história da maçonaria na Independência e Primeira República se encontram no Palácio do Lavradio, no Rio de Janeiro.

Dentro do prejuízo material, ele destaca a perda do centro de processamento de dados, com um computador cobra 300, um 200 e uma impressora; 300 disquetes programados e, ainda, acessórios. Na gráfica e editora, queimaram-se o equipamento completo de ofset."

>>> **Músicas que estavam no topo da parada de sucesso em 1981**

- 1 Bette Davis Eyes - Kim Carnes
- 2 Baila Comigo - Rita Lee
- 3 Nos Bailes da Vida - Milton Nascimento